



10<sup>o</sup> Congresso  
Brasileiro de  
**Reumatologia  
Pediatria**  
DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

### Trabalhos Científicos

**Título:** Comparação Do Índice De Mortalidade Infantil Ocasinado Por Febre Reumática Aguda, Entre O Estado Do Tocantins E O Brasil, Por Faixa Etária E No Período De 20 Anos.

**Autores:** ANA CAROLINA CORDEIRO RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); ANDREI ALVES PIRINEUS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); DÉBORA ZVICKER DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); JULYANA PEREIRA ANDRADE (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); ANNE KAROLINE DE SOUSA E OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); JÚLIA RESENDE GONÇALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); IVO SALVIANO PINTO NETO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); VINICIUS LAMONIER MELO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); IBRAHIM DAOUD ELIAS FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); MARIA ANTONIETA DA SILVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG)

**Resumo:** Objetivo: Comparar as taxas de mortalidade por febre reumática aguda no estado do Tocantins em relação ao Brasil, quanto à faixa etária, entre 1996 e 2015. Método: Foi realizado um estudo observacional e transversal por meio da análise dos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando taxa de mortalidade por febre reumática aguda no Tocantins, bem como no Brasil, por faixa etária, segundo Grupo CID-10: Febre reumática aguda, no período de 1996 a 2015. Foram utilizadas as faixa etária dos 5-9, 10-14 e 15-19 anos. Resultados: No período analisado, nota-se a presença de seis notificações de óbito por febre reumática aguda infantil no estado do Tocantins, correspondendo a 1,13% dos valores totais nacionais, que apresentaram 527 notificações. A faixa de 10-14 anos mostrou-se como pico da taxa de óbitos infantis, correspondendo a 66,67% das notificações do estado do Tocantins e 43,07% no Brasil, seguida pela faixa etária de 15-19 anos e posteriormente de 5-9 anos. Conclusão: O índice de mortalidade infantil por febre reumática aguda no estado do Tocantins corresponde a uma pequena parcela em relação à quantidade nacional. As duas faixas etárias pediátricas de maior incidência de óbitos por febre reumática aguda no Tocantins e no Brasil (10-14 e 15-19 anos) apresentam ligeira alteração quanto à literatura (5-15 anos).